

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

a) Contexto operacional

A Grendene S.A. (“Companhia”) é sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no segmento do Novo Mercado, negociadas sob o código GRND3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1971, e sua sede localiza-se na Av. Pimentel Gomes nº 214, em Sobral – CE. A Grendene S.A. é controlada pelo acionista Alexandre Grendene Bartelle.

A Companhia e suas controladas (“o Grupo”) têm como atividades principais: o desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de calçados de plástico para todas as classes sociais, nos segmentos feminino, masculino e infantil.

Atualmente possui cinco plantas industriais, localizadas em três estados brasileiros: Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul, sendo detentora das marcas Melissa, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Ipanema, Pega Forte e Grendene Kids.

b) Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi autorizada pela diretoria executiva em 13 de fevereiro de 2019.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Dentre as políticas contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2017, as que sofreram alterações, são decorrentes de novas normas contábeis que passaram a vigorar a partir 1º de janeiro de 2018, não apresentando impacto significativo em sua demonstração financeira.

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados instrumentos financeiros e plano de opções de compra e subscrição de ações mensurados pelo seu valor justo, quando aplicável.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

d) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

As normas, revisões e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão apresentadas a seguir:

Normas	Natureza da mudança	Vigência
Interpretação IFRIC 23 / ICPC 22-- Incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre a renda	Fornecer orientação sobre reconhecimento e mensuração dos ativos e passivos de impostos sobre a renda quando da aplicação de tratamento fiscal incerto.	01/01/2019
Alteração IAS 12/ CPC 32 – Tributação sobre o lucro	Aborda sobre as consequências fiscais da distribuição de lucros, incluindo pagamentos em instrumentos financeiros classificados como patrimônio líquido, são reconhecidos consistentemente com a transação que gerou os lucros distribuíveis (ou seja, no resultado, outros resultados abrangentes ou patrimônio).	01/01/2019
Alteração IAS 1 e IAS 8 – Definição de material	Pequenas alterações para melhorar e esclarecer a definição de "material".	01/01/2019
Alteração IAS 8 – Políticas contábeis	Tem como propósito auxiliar as entidades a distinguir as políticas contábeis das estimativas contábeis.	01/01/2019
IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil	Apresenta um modelo único de contabilização de arrendamentos. Estabelecendo que todos os arrendamentos devem ser reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, podendo ficar fora do escopo desta norma os contratos de curto prazo e de valores irrelevantes.	01/01/2019

A Companhia planeja adotar as novas normas na data efetiva, e de acordo com avaliação prévia da Administração da Companhia não trarão impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Características principais	País-sede	Participação	Percentual de participação	
				2018	2017
MHL Calçados Ltda.	Industrialização e comercialização de calçados.	Brasil	Direta	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.	USA	Direta	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.	Reino Unido	Direta	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.	Brasil	Direta	-	100,00%
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano.	USA	Indireta	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos.	Itália	Indireta	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico.	Itália	Indireta	-	100,00%

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a entidade espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

a.2) *Receita financeira*

A receita de juros é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. As receitas de juros são incluídas na rubrica de receitas financeiras, na demonstração do resultado.

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira têm seus ativos e passivos monetários convertidos para a moeda funcional da entidade, utilizando a taxa de câmbio da data de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos exercícios. Os ativos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil. As moedas funcionais utilizadas na conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior são: Dólar Americano, Libra Esterlina e Euros.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado;
2. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e
3. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificaram seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros ao custo amortizado: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.
- b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: quaisquer ativos financeiros que não sejam classificados na categoria acima mencionada devem ser mensurados e reconhecidos ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no justo valor, também estão incluídos nesta categoria.
- c) Passivos financeiros: A entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (c) contrato de garantia financeira, (d) compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual deve ser aplicado o CPC 15.

A Companhia e suas controladas avaliaram a classificação dos seus instrumentos financeiros em 1º de janeiro de 2018, a partir da adoção do IFRS 9/ CPC 48, e realizaram as reclassificações, conforme segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

	Controladora					
	31/12/2017 – IAS 39/ CPC38				01/01/18 – IFRS9/ CPC48	
	Empréstimos e recebíveis	Títulos ao valor justo por meio do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Custo amortizado	Títulos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes	18.240	-	-	-	-	18.240
Aplicações financeiras	-	836.254	914.272	-	-	1.750.526
Contas a receber de clientes	857.931	-	-	-	-	857.931
Derivativos	-	407	-	-	407	-
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	123.627	-	123.627
Fornecedores	-	-	-	35.387	-	35.387
Comissões a pagar	-	-	-	41.686	-	41.686

	Consolidado					
	31/12/2017 – IAS 39/ CPC38				01/01/18 – IFRS9/ CPC48	
	Empréstimos e recebíveis	Títulos ao valor justo por meio do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Custo amortizado	Títulos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes	30.119	-	-	-	-	30.119
Aplicações financeiras	-	836.254	914.272	-	-	1.750.526
Contas a receber de clientes	850.345	-	-	-	-	850.345
Derivativos	-	407	-	-	407	-
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	123.627	-	123.627
Fornecedores	-	-	-	35.387	-	36.705
Comissões a pagar	-	-	-	41.686	-	41.622

c.1) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção “*hedge*”, entretanto, não utiliza prática de “*hedge accounting*” para contabilização de suas operações derivativas, as quais não tem fins especulativos.

Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo na data da contratação e são subsequentemente reavaliados também a valor justo, tendo suas variações de ganho ou perda de valor reconhecidas no resultado financeiro.

d) Caixa e equivalentes

Caixa e equivalentes incluem os numerários em espécie, depósitos bancários sem a incidência de juros e aplicações financeiras de liquidez imediata, com possibilidade de resgate de três meses ou menos, a contar da data de aquisição, e com risco insignificante de mudança de valor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

e) Contas a receber de clientes

Inicialmente reconhecidas pelo valor da venda são acrescidas de variação cambial, quando aplicável, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado, deduzido das perdas estimadas com crédito para liquidação duvidosa e descontos por pontualidade.

As perdas estimadas são constituídas sobre os valores a receber, vencidos há mais de 180 dias, para os quais o risco de perda na sua recuperação é provável, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Os descontos por pontualidade estimados, são constituídos pelo montante estimado de desconto a ser concedido, sobre os títulos a receber no vencimento, sendo sua contrapartida registradas à rubrica de deduções de vendas.

As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

f) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas, para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto, são constituídas com base na aplicação do percentual médio não recuperável sobre o saldo deste estoque. O percentual leva em consideração o histórico de perda com a revenda do estoque, na qual a Companhia recupera parte deste custo. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto.

g) Investimentos

A Companhia detém investimentos em empresas controladas direta e indireta, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, líquido dos créditos de PIS/COFINS e ICMS reduzido ao valor de recuperação, se houver. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Quando partes significativas do imobilizado precisarem ser substituídas, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais gastos de reparos e manutenções são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e o valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados.

i) Intangível

Os intangíveis possuem vida útil definida e são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando houver. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11.

j) Perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de constituição da perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia realiza a análise anual de *impairment*, e no exercício de 2018, não foram identificados ativos que apresentem necessidade de cálculo ao valor recuperável. Em 2017, identificou perda contábil líquida de seus ativos imobilizados no montante de R\$4.733.

k) Tributação

k.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados individualmente, pela Companhia e suas controladas, com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço, nos países em que geram receita tributável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

k) Tributação--Continuação

k.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*--Continuação

Os impostos correntes são apresentados líquidos, e contabilizados no ativo, quando os saldos antecipados pagos excederem o total devido na data de encerramento do exercício, e ou no passivo quando houver montante a pagar.

k.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Os impostos diferidos são reconhecidos, somente se existir possibilidade de geração de lucro tributário futuro, em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas na data do balanço, em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito legal de compensar ativos fiscais correntes com os passivos fiscais correntes, e se estiverem relacionados com os impostos incidentes pela mesma autoridade tributária.

l) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentados a seguir:

Notas	Natureza
Nota 7	As perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente;
Nota 8	As perdas estimadas para estoques obsoletos;
Notas 10 e 11	A seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e perdas por redução ao valor recuperável;
Nota 13	As provisões para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais;
Nota 16	O imposto de renda e contribuição social diferidos;
Nota 18	As análises de sensibilidade de instrumentos financeiros;
Nota 20	O valor justo da remuneração baseada em ações.

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão representadas por operações de Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Debêntures (Operações Compromissadas), Letras Financeiras (LFIN), Títulos do Governo (NTN-B), Letra de Arrendamento Mercantil (LAM) e Fundo de Investimento Multimercado (composto de ações). A classificação destes títulos e valores mobiliários está apresentada na Nota 17.

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Indexadores	Taxa média de rendimento	Controladora / Consolidado	
			2018	2017
Aplicações pós-fixadas	CDI	103,07% e 101,51%	1.555.813	1.456.395
Aplicações pré e pós-fixadas	IPCA +	6,09% e 6,43 a.a.	398.605	294.131
Fundo de investimento	Mercado	10,63% a.a.	5.978	-
			1.960.396	1.750.526
Circulante			1.548.914	1.537.477
Não circulante			411.482	213.049

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercado interno	750.021	676.645	750.535	677.730
Mercado externo	251.781	232.175	240.387	223.904
	1.001.802	908.820	990.922	901.634
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(4.210)	(10.186)	(4.519)	(10.549)
Descontos por pontualidade estimados	(32.012)	(27.907)	(32.037)	(27.943)
Ajustes a valor presente – AVP	(10.152)	(12.796)	(10.152)	(12.797)
	955.428	857.931	944.214	850.345

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018, o prazo médio de recebimento praticado para as vendas realizadas no mercado interno é de 96 dias (89 dias em 2017) e de 84 dias (75 dias em 2017) para as vendas realizadas no mercado externo.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

a) Classificação por vencimento e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	2018		2017	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	973.732	(2)	870.991	-
Títulos vencidos até 30 dias	12.743	(3)	13.776	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.740	(2)	2.827	(4)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	439	(10)	541	(30)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	12.148	(4.193)	20.685	(10.152)
	1.001.802	(4.210)	908.820	(10.186)

	Consolidado			
	2018		2017	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	961.287	(2)	860.988	-
Títulos vencidos até 30 dias	13.205	(3)	13.999	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.902	(2)	3.719	(4)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	484	(10)	822	(30)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	13.044	(4.502)	22.106	(10.515)
	990.922	(4.519)	901.634	(10.549)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

b) Movimentações

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa e descontos por pontualidade estimados, estão demonstradas a seguir:

	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		Descontos por pontualidade estimados	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
SalDOS em 31/12/2016	(6.896)	(7.934)	(25.085)	(25.110)
Adições	(11.887)	(12.272)	(94.773)	(94.897)
Realizações	7.647	7.861	77.785	77.901
Reversões	1.285	2.170	14.166	14.163
Variação cambial	(335)	(374)	-	-
SalDOS em 31/12/2017	(10.186)	(10.549)	(27.907)	(27.943)
Adições	(4.632)	(4.836)	(98.745)	(98.831)
Realizações	9.606	9.842	82.940	83.038
Reversões	1.188	1.238	11.700	11.699
Variação cambial	(186)	(214)	-	-
SalDOS em 31/12/2018	(4.210)	(4.519)	(32.012)	(32.037)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Calçados	50.838	47.599	74.596	68.242
Insumos e componentes fabricados	37.909	51.880	37.971	51.965
Matérias primas	90.371	72.863	90.390	72.921
Materiais de embalagem	15.168	14.262	15.183	14.279
Materiais intermediários e diversos	30.793	30.124	30.881	30.222
Mercadoria para revenda	795	761	1.039	810
Matrizes e ferramentais	22.098	19.698	22.098	19.698
Adiantamentos a fornecedores	8.092	11.606	8.092	11.606
Importações em andamento	7.866	7.792	7.866	7.792
Estoques em poder de terceiros	17.653	15.317	17.653	15.317
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	(17.649)	(13.585)	(17.649)	(13.585)
	263.934	258.317	288.120	279.267

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2016	(11.977)	(12.471)
Adições	(51.233)	(51.233)
Realizações	10.167	10.688
Reversões	39.458	39.458
Variação cambial	-	(27)
Saldos em 31/12/2017	(13.585)	(13.585)
Adições	(43.118)	(43.118)
Realizações	6.711	6.711
Reversões	32.343	32.343
Saldos em 31/12/2018	(17.649)	(17.649)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empresas controladas	52.465	50.707	-	-
Lucros não realizados em controladas	(4.624)	(3.938)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	48.253	47.181	412	412

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

As movimentações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	Grendene Argentina S.A. (a) (c)	MHL Calçados Ltda.	Grendene USA, Inc. (a) (b)	Grendene UK Limited (a) (b)	A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (b) (d)	Outros	Total
Saldos em 31/12/2016	1.362	13.701	19.917	10.171	-	412	45.563
Adição	734	-	-	-	-	-	734
Aumento de capital	-	-	19.850	7.030	-	-	26.880
Resultado de equivalência patrimonial	(507)	296	(18.485)	(7.356)	1.231	-	(24.821)
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(3)	-	355	1.290	-	-	1.642
Baixa de diferença cambial de controlada	-	-	-	-	(1.231)	-	(1.231)
Alienação de investimento	(1.586)	-	-	-	-	-	(1.586)
Saldos em 31/12/2017	-	13.997	21.637	11.135	-	412	47.181
Aumento de capital	-	-	23.560	10.751	5.616	-	39.927
Resultado de equivalência patrimonial	-	91	(26.996)	(12.043)	(81)	-	(39.029)
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	-	-	4.446	1.263	-	-	5.709
Realização da provisão para perdas em controlada	-	-	-	-	(5.480)	-	(5.480)
Alienação de investimento	-	-	-	-	(55)	-	(55)
Saldos em 31/12/2018	-	14.088	22.647	11.106	-	412	48.253

c) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)

	MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (a) (b)		Grendene UK Limited (a) (b)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (b) (d)
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2017
Ativo circulante	13.977	13.823	27.819	27.455	12.858	10.536	144
Ativo não circulante	647	651	16.186	16.478	7.668	7.986	-
Total do ativo	14.624	14.474	44.005	43.933	20.526	18.522	144
Passivo circulante	356	288	16.860	18.078	7.635	5.755	10
Passivo não circulante	180	189	920	910	739	1.002	5.614
Total do passivo	536	477	17.780	18.988	8.374	6.757	5.624
Patrimônio líquido das controladas	14.088	13.997	26.225	24.945	12.152	11.765	(5.480)
Percentual de participação	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	14.088	13.997	26.225	24.945	12.152	11.765	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

c) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (a) (c)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (a) (b)		Grendene UK Limited (a) (b)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (b) (d)	
	2017		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Receitas	31	3.296	4.161	40.679	42.780	16.968	17.333	-	5.138	
Custos e despesas	(564)	(3.205)	(3.865)	(67.405)	(61.656)	(28.595)	(24.633)	(81)	(9.368)	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das controladas	(533)	91	296	(26.726)	(18.876)	(11.627)	(7.300)	(81)	(4.230)	
Percentual de participação	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Resultado de equivalência patrimonial	(507)	91	296	(26.726)	(18.876)	(11.627)	(7.300)	(81)	1.231	
Lucros não realizados	-	-	-	(270)	391	(416)	(56)	-	-	
Total do resultado de equivalência patrimonial	(507)	91	296	(26.996)	(18.485)	(12.043)	(7.356)	(81)	1.231	
Perdas com investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.461)	
Caixa líquido das atividades operacionais	-	862	583	(22.974)	(11.863)	(10.261)	(6.314)	-	(1.310)	
Caixa líquido das atividades de investimento	-	(75)	(9)	(464)	(9.152)	(13)	(116)	-	-	
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	-	-	23.560	19.849	10.751	7.030	-	678	
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	-	787	574	122	(1.166)	477	600	-	(632)	

a) Auditadas por outros auditores independentes.

b) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

c) Em 27 de abril de 2017, foi aprovada em RCA a alienação da controlada Grendene Argentina S.A. Em 9 de junho de 2017, foi celebrado um contrato de compra e venda de ações, cedendo e transferindo a totalidade de sua participação no capital social da Companhia, pelo preço total justo e acertado de R\$778, gerando, por consequência, uma perda no resultado do exercício de R\$808.

d) Em 21 de fevereiro de 2018, foi aprovada em Ata de Reunião da Diretoria a alienação da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. Na mesma data foi celebrado o contrato de compra e venda de ações, cedendo e transferindo a totalidade de sua participação no capital social da Companhia, pelo preço justo e acertado de R\$55.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo em 31/12/2016	334.594	343.152	24.496	33.137	21.833	5.692	762.904
Aquisições	662	43.780	3.864	4.704	36.237	67	89.314
Baixas	(10)	(11.310)	(337)	(1.473)	(2.326)	(11)	(15.467)
Transferências	14.356	12.111	490	70	(26.561)	(466)	-
Perda por redução ao valor recuperável	(9.682)	-	-	-	-	-	(9.682)
Saldo em 31/12/2017	339.920	387.733	28.513	36.438	29.183	5.282	827.069
Aquisições	407	27.295	2.063	7.247	25.076	332	62.420
Baixas	(358)	(16.319)	(200)	(1.349)	(1.540)	-	(19.766)
Transferências	20.931	8.641	465	(26)	(30.023)	12	-
Saldo em 31/12/2018	360.900	407.350	30.841	42.310	22.696	5.626	869.723
Depreciação acumulada	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo em 31/12/2016	(169.107)	(181.308)	(12.427)	(21.244)	-	(2.678)	(386.764)
Depreciação	(17.095)	(25.198)	(2.032)	(4.396)	-	(576)	(49.297)
Baixas	-	9.426	209	1.347	-	11	10.993
Transferências	15	(26)	(19)	4	-	26	-
Perda por redução ao valor recuperável	4.949	-	-	-	-	-	4.949
Saldo em 31/12/2017	(181.238)	(197.106)	(14.269)	(24.289)	-	(3.217)	(420.119)
Depreciação	(17.985)	(29.080)	(2.357)	(4.885)	-	(588)	(54.895)
Baixas	239	12.230	106	1.231	-	-	13.806
Transferências	119	(119)	(4)	4	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	(198.865)	(214.075)	(16.524)	(27.939)	-	(3.805)	(461.208)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2017	158.682	190.627	14.244	12.149	29.183	2.065	406.950
Saldo em 31/12/2018	162.035	193.275	14.317	14.371	22.696	1.821	408.515

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Total
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	
Custo do imobilizado							
Saldo em 31/12/2016	343.700	345.416	27.567	34.478	21.833	10.163	783.157
Aquisições	8.291	43.781	4.118	6.006	36.237	67	98.500
Baixas	(771)	(11.310)	(1.348)	(1.561)	(2.326)	(8.383)	(25.699)
Transferências	14.356	12.111	490	70	(26.561)	(466)	-
Variação cambial	1.128	-	124	106	-	20	1.378
Provisão para perda	-	-	-	-	-	4.081	4.081
Perda por redução ao valor recuperável	(9.682)	-	-	-	-	-	(9.682)
Saldo em 31/12/2017	357.022	389.998	30.951	39.099	29.183	5.482	851.735
Aquisições	496	27.366	2.371	7.288	25.076	332	62.929
Baixas	(385)	(17.538)	(542)	(1.542)	(1.540)	-	(21.547)
Transferências	20.931	8.641	465	(26)	(30.023)	12	-
Variação cambial	2.363	-	327	369	-	27	3.086
Saldo em 31/12/2018	380.427	408.467	33.572	45.188	22.696	5.853	896.203
Depreciação acumulada	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	
Saldo em 31/12/2016	(171.767)	(183.216)	(14.175)	(22.435)	-	(4.493)	(396.086)
Depreciação	(18.386)	(25.384)	(2.340)	(4.596)	-	(597)	(51.303)
Baixas	214	9.426	653	1.422	-	1.662	13.377
Transferências	15	(26)	(19)	4	-	26	-
Variação cambial	(373)	-	(60)	(40)	-	162	(311)
Perda por redução ao valor recuperável	4.949	-	-	-	-	-	4.949
Saldo em 31/12/2017	(185.348)	(199.200)	(15.941)	(25.645)	-	(3.240)	(429.374)
Depreciação	(20.058)	(29.133)	(2.586)	(5.232)	-	(624)	(57.633)
Baixas	241	13.427	425	1.424	-	-	15.517
Transferências	119	(119)	(4)	4	-	-	-
Variação cambial	(562)	-	(235)	(165)	-	(5)	(967)
Saldo em 31/12/2018	(205.608)	(215.025)	(18.341)	(29.614)	-	(3.869)	(472.457)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2017	171.674	190.798	15.010	13.454	29.183	2.242	422.361
Saldo em 31/12/2018	174.819	193.442	15.231	15.574	22.696	1.984	423.746

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 12.e.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Intangível

	Controladora					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
Custo do intangível						
Saldo em 31/12/2016	52.819	19.316	4.374	7.992	1.387	85.888
Aquisições	1.402	1.406	-	1.508	4.575	8.891
Baixas	-	(2)	-	-	(28)	(30)
Transferências	79	-	-	-	(79)	-
Saldo em 31/12/2017	54.300	20.720	4.374	9.500	5.855	94.749
Aquisições	2.067	1.317	-	-	5.911	9.295
Baixas	(14)	-	-	-	(2)	(16)
Transferências	999	-	-	-	(999)	-
Saldo em 31/12/2018	57.352	22.037	4.374	9.500	10.765	104.028
Amortização acumulada	20%	10%	20%	20%	-	
Saldo em 31/12/2016	(38.318)	(11.968)	(4.194)	(3.934)	-	(58.414)
Amortização	(6.390)	(1.236)	(180)	(1.489)	-	(9.295)
Saldo em 31/12/2017	(44.708)	(13.204)	(4.374)	(5.423)	-	(67.709)
Amortização	(5.290)	(1.357)	-	(1.419)	-	(8.066)
Saldo em 31/12/2018	(49.998)	(14.561)	(4.374)	(6.842)	-	(75.775)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2017	9.592	7.516	-	4.077	5.855	27.040
Saldo em 31/12/2018	7.354	7.476	-	2.658	10.765	28.253

	Consolidado						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Outros	Total
Custo do intangível							
Saldo em 31/12/2016	53.516	21.578	4.374	7.992	1.387	1.551	90.398
Aquisições	1.494	1.406	-	1.508	4.575	-	8.983
Baixa	(58)	(2)	-	-	(28)	-	(88)
Transferências	79	-	-	-	(79)	-	-
Variação cambial	23	32	-	-	-	-	55
Provisão para perda	-	(125)	-	-	-	(1.551)	(1.676)
Saldo em 31/12/2017	55.054	22.889	4.374	9.500	5.855	-	97.672
Aquisições	2.109	1.317	-	-	5.911	-	9.337
Baixa	(38)	-	-	-	(2)	-	(40)
Transferências	999	-	-	-	(999)	-	-
Variação cambial	131	368	-	-	-	-	499
Saldo em 31/12/2018	58.255	24.574	4.374	9.500	10.765	-	107.468
Amortização acumulada	20%	10%	20%	20%	-	-	-
Saldo em 31/12/2016	(38.980)	(11.983)	(4.194)	(3.934)	-	(865)	(59.956)
Amortização	(6.429)	(1.238)	(180)	(1.489)	-	-	(9.336)
Baixa	51	-	-	-	-	-	51
Variação cambial	(15)	-	-	-	-	-	(15)
Provisão para perda	-	-	-	-	-	865	865
Saldo em 31/12/2017	(45.373)	(13.221)	(4.374)	(5.423)	-	-	(68.391)
Amortização	(5.351)	(1.358)	-	(1.419)	-	-	(8.128)
Baixa	24	-	-	-	-	-	24
Variação cambial	(110)	-	-	-	-	-	(110)
Saldo em 31/12/2018	(50.810)	(14.579)	(4.374)	(6.842)	-	-	(76.605)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2017	9.681	9.668	-	4.077	5.855	-	29.281
Saldo em 31/12/2018	7.445	9.995	-	2.658	10.765	-	30.863

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2018 e 2017, ativos intangíveis gerados internamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos

As obrigações por empréstimos e financiamentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora / Consolidado							
	Indexador	Taxa de juros (a.a)	2018			2017		
			Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Nacional								
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	10.727	20.681	31.408	10.834	31.390	42.224
Provin e Proapi	TJLP	-	-	5.933	5.933	-	2.571	2.571
			10.727	26.614	37.341	10.834	33.961	44.795
Moeda Estrangeira								
Capital de giro – ACE	Dólar +	3,36% e 2,30%	115.586	-	115.586	78.832	-	78.832
			115.586	-	115.586	78.832	-	78.832
			126.313	26.614	152.927	89.666	33.961	123.627

a) Ativo fixo

Referem-se a financiamento contratado pela Companhia junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., através do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, para a construção de centro de distribuição da unidade industrial – matriz; bem como, financiamentos que tem por objetivo a aquisição de máquinas e equipamentos industriais.

b) Provin e Proapi

A Companhia goza de incentivos fiscais, por meio da obtenção de financiamentos concedidos através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo, decorrentes do ICMS devido (Provin) e produtos exportados (Proapi), os quais devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação. Os financiamentos aqui representados correspondem às parcelas não incentivadas destas subvenções.

O reconhecimento do benefício de redução dos valores devidos, ocorre no momento da obtenção dos financiamentos, por refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que, o custo do ICMS e das exportações referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

c) Capital de giro – ACE

A Companhia contratou recursos para financiar suas exportações na modalidade de adiantamento de cambiais entregues – ACE.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

d) Cronograma de pagamentos

Os vencimentos das parcelas de longo prazo estão apresentados a seguir:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo				
	2020	2021	2022	2023	Total
Ativo fixo	10.340	10.341	-	-	20.681
Proapi	-	-	4.079	-	4.079
Provin	53	465	142	1.194	1.854
Total	10.393	10.806	4.221	1.194	26.614

e) Garantias

Os valores financiados estão cobertos por garantia de alienação fiduciária dos bens adquiridos e por garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas majoritários da Companhia.

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de suas operações.

Periodicamente a Companhia revisa seu quadro de contingências mediante avaliação do seu departamento jurídico e de seus assessores jurídicos externos e classifica a probabilidade de perdas em: (i) Provável; (ii) Possível; e (iii) Remota.

a) Provisões – Risco de perda provável

As perdas estimadas foram provisionadas em montante suficiente para cobrir eventuais decisões desfavoráveis.

As movimentações das provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cível estão demonstradas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes--Continuação

a) Provisões – Risco de perda provável--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cível	Trabalhistas	Fiscais	Cível
Saldos em 31/12/2016	2.462	-	-	3.195	-	-
Adições	1.824	-	-	1.844	-	-
Realizações	(2.954)	-	-	(3.517)	-	-
Reversões	(236)	-	-	(237)	-	-
Saldos em 31/12/2017	1.096	-	-	1.285	-	-
Adições	1.723	2.427	150	1.921	2.427	150
Realizações	(1.646)	-	-	(1.654)	-	-
Reversões	(56)	(28)	-	(58)	(28)	-
Saldos em 31/12/2018	1.117	2.399	150	1.494	2.399	150
Circulante	766	2.399	150	963	2.399	150
Não Circulante	351	-	-	531	-	-

Trabalhistas: Referem-se principalmente a autuações junto ao Ministério Público do Trabalho e indenizações a ex-funcionários.

Fiscais: Referem-se a autuações fiscais em créditos de IPI (R\$1.094); PIS/COFINS-Importação, sobre serviços recebidos do exterior (R\$1.076); e glosa em compensação de crédito de saldo negativo de IRPJ, com débito de CSLL (R\$229).

Cível: Refere-se a ação indenizatória de danos materiais e morais relativo a contrato de prestação de serviço.

b) Passivos contingentes – Risco de perda possível

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhistas	3.204	8.957	3.311	10.120
Fiscais	522	1.941	522	1.941
Cíveis	32.542	33.280	32.542	33.280
Ambientais	500	500	500	500
	36.768	44.678	36.875	45.841

Trabalhistas: Referem-se em sua maioria a reclamações apresentadas por ex empregados da Companhia e suas controladas, por suposto descumprimento de normas trabalhistas, referentes a verbas indenizatórias e adicionais de insalubridade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes --Continuação

b) Passivos contingentes – Risco de perda possível--Continuação

Fiscais: Referem-se a notificações fiscais de lançamentos de débitos, referentes à contribuição previdenciária sobre seguro de vida coletivo disponibilizado para os empregados e a PIS/COFINS – Importação, sobre serviços recebidos do exterior (R\$1.050) em 31 de dezembro de 2017.

Cíveis: Referem-se a ações indenizatórias de ex representantes comerciais (R\$23.542), ação indenizatória de ex cliente alegando suposto contrato de distribuição (R\$6.000), ações anulatórias de autuação fiscal por suposto descumprimento das normas de consumo (R\$2.568) e ações indenizatórias diversas (R\$432).

Ambientais: Referem-se a autos de infração por suposto descumprimento de condicionantes em licença ambiental.

c) Ativos contingentes

O Grupo discute judicialmente e administrativamente o ressarcimento de tributos federais, os quais são classificados com possibilidade de êxito provável por seus assessores jurídicos, conforme demonstrado abaixo:

Natureza	Descrição	Estimativa
Fiscal	Inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS (*)	R\$ 321.565
Fiscal	Inclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	R\$ 7.500

(*) O valor estimado, compreende o valor principal do período de abril de 2002 a dezembro de 2018. O mesmo poderá sofrer alteração em decorrência de futuros julgamentos e de modulações dos efeitos pleiteados pela União.

Nenhum ativo será registrado pela Companhia, até que se obtenha o trânsito em julgado das ações.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 23 de abril de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento de ações de emissão da Companhia, sem alteração no valor do capital social. Desta forma, desde 1º de junho de 2018, cada 1 (uma) ação ordinária, existente até àquele momento, passou a ser representada por 3 (três) ações da mesma espécie, passando o capital social a ser composto por 902.160.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

A seguir apresentamos a composição acionária da Companhia:

	Composição acionária			
	2018		2017	
	Ações ON	%	Ações ON (*)	%
Alexandre G. Bartelle Participações S.A.	-	-	279.900.036	31,03%
Alexandre Grendene Bartelle	371.691.807	41,20%	91.791.771	10,17%
Pedro Grendene Bartelle	125.312.376	13,89%	125.312.376	13,89%
Maria Cristina Nunes de Camargo	-	-	17.523.840	1,94%
Giovana Bartelle Veloso	37.132.797	4,12%	37.132.797	4,12%
Pedro Bartelle	36.465.597	4,04%	36.465.597	4,04%
André de Camargo Bartelle	29.201.277	3,24%	29.201.277	3,24%
Gabriella de Camargo Bartelle	28.912.677	3,20%	28.912.677	3,20%
Diretoria e Membros do Conselho	2.476.002	0,27%	2.196.708	0,25%
Ações em tesouraria	1.905.000	0,21%	22.629	0,00%
Ações em circulação	269.062.467	29,83%	253.700.292	28,12%
	902.160.000	100,00%	902.160.000	100,00%

(*) Para fins de comparabilidade, as ações ordinárias foram ajustadas considerando o efeito do desdobramento das ações.

b) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 20.

c) Ações em tesouraria

A Companhia adquiriu ações de sua própria emissão, para o cumprimento do plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 20), através da Ata da 71ª Reunião do Conselho de Administração de 27 de julho de 2017, sem diminuição do capital social.

A movimentação das ações em tesouraria, contemplando com efeitos do desdobramento, está assim representada:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria--Continuação

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
Saldo em 31/12/2016	(210.900)	(1.169)
Aquisição de ações	(1.643.523)	(9.837)
Opções de ações exercidas	1.831.794	10.872
Saldo em 31/12/2017	(22.629)	(134)
Aquisição de ações	(3.937.029)	(35.148)
Opções de ações exercidas	2.054.658	19.717
Saldo em 31/12/2018	(1.905.000)	(15.565)

	Preço das ações		
	Mínimo	Máximo	Custo Médio
Em 31/12/2017	5,75	6,20	5,99
Em 31/12/2018	7,92	10,00	8,93

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

Constituída em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$165.353 (R\$147.934 em 2017), com base em 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social integralizado.

- *Reserva para aquisição de ações*

Compreende o saldo de R\$31.915 em 31 de dezembro de 2018 (R\$23.862 em 2017), utilizado para a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão, em cumprimento do benefício de remuneração baseada em ações, oferecida aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

O valor da reserva está limitado a 20% do capital social, e poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias.

- *Incentivos fiscais*

Corresponde à parcela do lucro decorrente das subvenções governamentais para investimentos, mencionados na Nota 15. Estes valores foram excluídos da base de cálculo dos dividendos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros

- *Incentivos fiscais*--Continuação

As movimentações estão demonstradas a seguir:

	Controladora / Consolidado		
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Total Incentivos fiscais
Saldo em 31/12/2016	909.055	500.938	1.409.993
Incentivos fiscais gerados pela operação	167.824	85.866	253.690
Saldo em 31/12/2017	1.076.879	586.804	1.663.683
Incentivos fiscais gerados pela operação	158.411	78.744	237.155
Saldo em 31/12/2018	1.235.290	665.548	1.900.838

e) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações financeiras das controladas do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Dos lucros auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

	Controladora	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	585.530	660.929
Constituição da reserva legal	(17.419)	(20.362)
Reserva de incentivos fiscais	(237.155)	(253.690)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	330.956	386.877
Reserva para aquisição de ações	(15.880)	(9.104)
Base de cálculo para dividendos	315.076	377.773
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	82.739	96.719
Dividendo proposto adicional ao mínimo obrigatório	232.337	281.054
Total dos dividendos propostos pela administração	315.076	377.773
Destinação proposta:		
Proventos pagos antecipadamente:		
Dividendos intermediários	171.642	198.143
JCP imputado aos dividendos (R\$25.500 líquido de IRRF)	-	30.000
Proventos propostos:		
Dividendo adicional proposto	13.434	19.630
JCP imputado aos dividendos (R\$110.500 líquido de IRRF)	130.000	130.000
	315.076	377.773

A Ata da 73ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de fevereiro de 2018, aprovou a proposta da Administração de 31 de dezembro de 2017 para pagamentos de dividendo adicional no valor de R\$19.630 e juros sobre o capital próprio de R\$130.000 (R\$110.500 líquido de IRRF), os quais foram pagos em 16 de maio de 2018.

Apresentamos no quadro a seguir, o cronograma dos proventos aprovados e propostos pelo Conselho de Administração da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Descrição dos proventos	Controladora			
	2018			
	Data de aprovação	Data de pagamento	Proventos por ação	Valor
Dividendos intermediários pagos				
Dividendo	26/04/2018	23/05/2018	0,3017	90.731
Dividendo	26/07/2018	22/08/2018	0,0374	33.686
Dividendo	25/10/2018	21/11/2018	0,0524	47.225
Total de proventos distribuídos antecipadamente				171.642
Dividendos e JCP propostos e não pagos				
Dividendo			0,0149	13.434
Juros sobre o capital próprio			0,1444	130.000
Total dos proventos referente ao exercício de 2018				315.076

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

Os dividendos e juros sobre o capital próprio propostos e não pagos estão sujeitos à aprovação na Assembleia Geral Anual e não são reconhecidos como passivo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, como pagamento de dividendos. Os juros sobre o capital próprio estão demonstrados no patrimônio líquido e seu efeito fiscal no demonstrativo de resultado.

g) Lucro por ação

A reconciliação do lucro líquido aos montantes utilizados para calcular o lucro básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	2018	2017
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	585.530	660.929
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias	902.160.000	902.160.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(1.416.931)	(296.391)
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (b)	900.743.069	901.863.609
Potencial incremento nas ações ordinárias, em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.458.869	2.821.314
Média ponderada do número de ações ordinárias, considerando potencial incremento (c)	903.201.938	904.684.923
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	0,6501	0,7328
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	0,6483	0,7306

O resultado por ação básico e diluído de 31 de dezembro de 2017 está sendo reapresentado, com o efeito do desdobramento das ações ocorrido em 1º de junho de 2018, para permitir a comparabilidade entre os exercícios.

15. Subvenções governamentais para investimentos

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. têm a natureza de subvenção para investimento, e correspondem à: (i) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nos estados do Ceará e Bahia, e (ii) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados no estado do Ceará calculado com base no lucro da exploração.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios.

a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

Unidades incentivadas	Percentuais de redução	Prazos de vigência
Sobral – CE	81% 75%	Fev/2019 Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	81% 75%	Set/2022 Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	81%	Abr/2025

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 12). O incentivo vigorou até 31 de março de 2017, na unidade de Sobral – CE.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui registrado no seu ativo como títulos a receber, o valor de R\$57.088 (R\$70.502 em 2017), referente ao incentivo Proapi.

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo ao comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de promoção de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

b) Incentivos – Procomex e Probahia--Continuação

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

Os saldos destes incentivos foram registrados no resultado da controladora e consolidado, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa, conforme previsto na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014.

c) Incentivo fiscal federal

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal obtido por redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos localizados nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Unidades incentivadas	Projeto	Percentual de redução	Prazos de vigência
Fortaleza – CE	Modernização	75%	Dez/2020
Sobral – CE	Modernização	75%	Dez/2022
	Modernização	75%	Dez/2023
Crato – CE	Modernização	75%	Dez/2026

Os saldos deste incentivo foram registrados no resultado da Companhia, no grupo do imposto de renda corrente, conforme demonstrado na Nota 16. Em contrapartida, esses valores foram reconhecidos na reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes, registrados na despesa dos exercícios, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de renda				
Valor devido	(78.945)	(93.970)	(78.815)	(94.229)
Incentivo fiscal	78.744	85.866	78.744	85.866
	(201)	(8.104)	(71)	(8.363)
Contribuição social				
Valor devido	(30.496)	(35.731)	(30.512)	(35.743)
	(30.697)	(43.835)	(30.583)	(44.106)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	773	1.684	773	1.684
Descontos por pontualidade estimados	4.882	4.255	4.886	4.261
Ajustes a valor presente – AVP	1.548	1.952	1.548	1.952
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	2.691	2.072	2.691	2.072
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cível	559	168	617	196
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	44.200	44.200	44.200	44.200
Outros	577	538	184	262
	55.230	54.869	54.899	54.627

c) Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferido

A realização do imposto de renda e contribuição social diferido está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram uma estimativa da realização dos ativos diferidos.

Apresentamos a seguir o cronograma dos exercícios estimados de realização dos créditos tributários existentes em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	Consolidado
2019	53.028	53.022
2020	1.283	958
2021	906	906
2022	7	7
2023	6	6
	55.230	54.899

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

Os valores do imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas nominais, registrados no resultado, estão conciliados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes dos tributos	615.866	703.888	615.841	704.092
Imposto de renda e contribuição social, calculados à alíquota nominal combinadas de 25% e 9%, respectivamente	(209.395)	(239.322)	(209.386)	(239.391)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(13.037)	(8.553)	-	-
Custos e despesas não dedutíveis	(2.368)	(2.607)	(2.378)	(2.607)
Ajustes a valor presente – AVP	496	460	496	460
Plano de opções de ações	(2.231)	(2.165)	(2.231)	(2.165)
Reintegra	1.552	3.828	1.552	3.828
Incentivos fiscais estaduais	53.860	57.060	53.885	57.109
Incentivo à inovação tecnológica	11.152	11.128	11.152	11.128
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ	5.743	5.260	5.744	5.261
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	44.200	54.400	44.200	54.400
Perdas com investimentos	-	(3.336)	-	(3.336)
Perda por redução ao valor recuperável do imobilizado	-	(1.609)	-	(1.609)
Outras adições e exclusões	948	(3.369)	(12.089)	(12.133)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(109.080)	(128.825)	(109.055)	(129.055)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro da exploração)	78.744	85.866	78.744	85.866
Valor registrado no resultado	(30.336)	(42.959)	(30.311)	(43.189)
Tributos correntes	(30.697)	(43.835)	(30.583)	(44.106)
Tributos diferidos	361	876	272	917
Alíquota efetiva	4,9%	6,1%	4,9%	6,1%

17. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade.

No quadro abaixo, apresentamos a classificação dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativos financeiros ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes	3.081	18.240	16.562	30.119
Aplicações financeiras (*)	1.954.418	1.750.526	1.954.418	1.750.526
Contas a receber de clientes	955.428	857.931	944.214	850.345
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (*)	5.978	-	5.978	-
Derivativos	843	407	843	407
Passivos financeiros ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	152.927	123.627	152.927	123.627
Fornecedores	41.006	35.387	42.095	36.705
Comissões a pagar	46.084	41.686	45.897	41.622

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível 1 de hierarquia, ou seja, avaliados por preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos.

a) Operações de instrumentos derivativos cambiais

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD na BM&F até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira, (ii) importações em andamento, e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Operações de instrumentos derivativos cambiais--Continuação

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margeamento. O valor da garantia é de R\$54.835 em 31 de dezembro de 2018 (R\$52.236 em 2017), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, com os valores nominais e de mercado.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contratos futuros						
Compromisso de venda	53.500	64.500	207.504	213.864	843	407

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber apresentado em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$843 (R\$407 em 2017), está classificado na conta de títulos a receber.

18. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a riscos financeiros, entre eles: o risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem: depósitos, títulos disponíveis para venda, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a gestão dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios

a.1) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

As práticas de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas são as seguintes: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017; e (ii) seletividade das instituições financeiras que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país) e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

a.2) Risco de liquidez

A Companhia monitora a política de geração de caixa das atividades para evitar o descasamento entre as contas a receber e a pagar, garantindo assim a liquidez para o cumprimento de suas obrigações. As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos; com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência. Adicionalmente, mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento e apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais para cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.

Apresentamos a seguir o quadro com os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora / Consolidado					
	2018			2017		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.727	20.681	31.408	10.834	31.390	42.224
Capital de giro e ACE	115.586	-	115.586	78.832	-	78.832
Financiamentos – Provin e Proapi	-	5.933	5.933	-	2.571	2.571
	126.313	26.614	152.927	89.666	33.961	123.627

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios--Continuação

a.2) Risco de liquidez--Continuação

	Controladora / Consolidado					
	Projeção incluindo juros futuros					
	2018			2017		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	11.811	21.566	33.377	12.363	33.577	45.940
Capital de giro e ACE	117.368	-	117.368	79.531	-	79.531
Financiamentos – Provin e Proapi	-	7.170	7.170	-	3.241	3.241
	129.179	28.736	157.915	91.894	36.818	128.712

a.3) Risco de mercado

Os riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de oscilação nas taxas de juros, taxas de câmbio e preço das commodities.

a. *Risco da taxa de juros*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

A política da Companhia é de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI, em taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação; o que garante redução dos impactos advindos de oscilações em taxas de juros de mercado.

b. *Risco cambial*

O risco da Companhia está atrelado as operações do contas a receber de clientes originada das exportações, aplicações financeiras e investimentos no exterior, para as quais são constituídas um *hedge* natural para proteção das oscilações de câmbio. A gestão avalia seus ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial, e se necessário, contratam instrumentos financeiros derivativos adicionais.

A Companhia mantém cobertura, para suas exposições a flutuações na conversão para reais, de suas operações de vendas para o mercado externo no vencimento dos contratos de exportação no valor de USD29.835 mil em 31 de dezembro de 2018 (USD23.835 mil em 2017). Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios--Continuação

a.3) Risco de mercado--Continuação

c. *Risco de preço das commodities*

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

b) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2018 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, IGPM e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2018, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

	Determinação das receitas financeiras		Aumento das despesas financeiras	
	Referência para receitas financeiras	Juros aplicações financeiras	Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamento Proapi e Provin
	CDI %	IPCA	TJLP	
Cenário Provável – Valor contábil	6,40%	4,05%	92.658	414
Cenário Possível – 25%	4,80%	3,03%	74.602	518
Cenário Remoto – 50%	3,20%	2,02%	56.500	621

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro--Continuação

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados

c.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em três cenários, considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de janeiro de 2019, conforme demonstrado a seguir:

	Valores de referência			
	Posição vendida em US\$	Cotação do dólar – R\$	Valor – R\$	Impacto – R\$
Cenário Provável – Valor contábil	53.500	3,8786	207.504	843
Cenário Possível – 25%	53.500	4,8482	259.379	(51.875)
Cenário Remoto – 50%	53.500	5,8179	311.258	(103.754)

d) Gestão de capital

A Administração tem por objetivo assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, protegendo o capital das mudanças e condições econômicas, a fim de apoiar a redução de custos de capital e maximizar o retorno aos acionistas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento dos dividendos, efetuar captações de empréstimos e emissão de valores mobiliários no mercado financeiro, dentre outros.

A política de baixo nível de alavancagem da Companhia, é monitorada através do índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	152.927	123.627	152.927	123.627
(-) Caixa e equivalentes	(3.081)	(18.240)	(16.562)	(30.119)
Dívida líquida	149.846	105.387	136.365	93.508
Patrimônio líquido	3.465.042	3.217.609	3.465.042	3.217.609
Índice de alavancagem financeira	4,3%	3,3%	3,9%	2,9%

Em 31 de dezembro de 2018, o índice de alavancagem aumentou em comparação à 31 de dezembro de 2017, principalmente em decorrência da captação de empréstimos e financiamentos, os quais objetivam os adiantamentos de contrato de câmbio e obrigações contratuais dos incentivos fiscais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas (diretas e indiretas), outras empresas controladas por acionistas da Companhia, profissionais chaves da administração e outras partes relacionadas.

a) Montantes dos saldos e transações com controladas (diretas e indiretas) e outras empresas controladas por acionistas da Companhia

			Controladora / Consolidado					
			2018			2017		
	Natureza das operações	Prazos	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Controladas diretas								
Grendene Argentina S.A.	Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	39
	Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	(88)
MHL Calçados Ltda.	Contas a receber de clientes	-	1	-	-	21	-	-
	Créditos em controladas	-	-	-	-	9	-	-
	Fornecedores	-	-	44	-	-	-	-
	Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	9	-
	Venda de insumos	48 dias	-	-	795	-	-	1.024
	Compras de insumos	79 dias	-	-	(726)	-	-	(35)
Grendene USA, Inc.	Contas a receber de clientes	-	11.483	-	-	12.621	-	-
	Comissões a pagar	-	-	687	-	-	537	-
	Venda de calçados	198 dias	-	-	15.791	-	-	17.983
	Serviços de comissão	10 dias	-	-	(1.338)	-	-	(1.082)
	Receitas financeiras	-	-	-	3.679	-	-	1.339
	Despesas financeiras	-	-	-	(1.433)	-	-	(1.122)
Grendene UK Limited.	Contas a receber de clientes	-	1.488	-	-	849	-	-
	Venda de calçados	203 dias	-	-	1.705	-	-	1.195
	Receitas financeiras	-	-	-	1.687	-	-	1.150
	Despesas financeiras	-	-	-	(1.587)	-	-	(1.142)
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Créditos em controladas	-	-	-	-	5.614	-	-
	Provisão para perdas em controlada	-	-	-	-	-	5.480	-
Controlada indireta								
Grendene Italy SRL.	Contas a receber de clientes	-	3.609	-	-	3.287	-	-
	Fornecedores	-	-	248	-	-	-	-
	Venda de calçados	207 dias	-	-	3.947	-	-	3.664
	Serviços de assessoria	18 dias	-	-	(2.971)	-	-	-
	Receitas financeiras	-	-	-	863	-	-	212
	Despesas financeiras	-	-	-	(364)	-	-	(313)
Controladas por acionistas da Grendene S.A.								
Vulcabrás azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos e matrizes	21 dias	-	-	4	-	-	69
	Venda Imobilizado	21 dias	-	-	500	-	-	-
	Aluguéis de máquinas	40 dias	-	-	16	-	-	-
	Indenizações a representantes	2 dias	-	-	-	-	-	(2)
Vulcabrás azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Contas a receber de clientes	-	85	-	-	-	-	-
	Venda de matrizes	43 dias	-	-	127	-	-	1.291

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração da administração chave

A remuneração total das pessoas chaves da administração, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	2018		2017	
	Honorários	Variável (*)	Honorários	Variável (*)
Conselho da administração	1.146	-	1.116	-
Conselho fiscal	437	-	428	-
Diretoria estatutária	4.264	2.139	4.159	1.992
	5.847	2.139	5.703	1.992

(*) Refere-se às despesas apuradas no exercício, relativas ao prêmio do plano de ações de compra ou subscrição de ações, conforme descrito na Nota 20.

c) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes aos membros da administração chave, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2018	2017
Dall'Onder Viagens & Turismo Ltda.	293	479
Mailson da Nóbrega Consultoria S/C Ltda.	72	72
Ochman, Real Amadeo Advogados Associados	138	98
	503	649

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições comutativas e de acordo com os critérios de avaliação e seleção de fornecedores. Os valores gastos com estes serviços representaram aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de dezembro de 2018.

Não há outras transações, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, entre a Companhia e suas partes relacionadas.

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

O Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações, aprovado pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de Abril de 2008, concede aos diretores e gerentes, exceto diretores controladores, o direito de adquirir ações da Companhia, na forma e condições descritas no plano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

As opções de ações podem ser exercidas até 6 anos contados da data da outorga, com período de carência (*vesting*) de 3 anos, com liberação de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

As informações estão sendo apresentadas considerando o número de ações após o desdobramento, a fim de permitir a comparabilidade com o exercício corrente.

Para o cumprimento dos planos de exercício de opções de compra de ações, foram adquiridas em 2018, 3.937.029 ações, a um custo médio de R\$8,93 totalizando R\$35.148. No primeiro trimestre de 2018 foram exercidas 2.054.658 ações a um preço médio de R\$2,94, totalizando um montante de R\$6.050.

A diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento dos exercícios de opções de ações, resultou no reconhecimento de R\$7.827 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais.

a) Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações

As ações são mensuradas a valor justo na data outorga e a despesa é reconhecida no resultado como "despesa com pessoal", ao longo do período em que o direito ao exercício de opção é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido.

O valor justo das opções outorgadas foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". As premissas econômicas consideradas foram: (i) dividendos esperados obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses; (ii) volatilidade baseada na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga; (iii) a taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN). No quadro a seguir apresentamos o detalhamento dessas informações:

	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano
Data da outorga	12/02/2015	25/02/2016	16/02/2017	22/02/2018
Total de opções de compra concedido	1.939.662	2.675.538	2.181.456	1.524.825
Preço de exercício	2,81	2,96	3,27	5,16
Volatilidade estimada	26,51%	29,89%	20,16%	15,58%
Dividendo esperado sobre as ações	5%	6%	6%	4%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,75%	14,25%	9,50%	6,75%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor justo na data da concessão	2,02	2,58	3,16	4,43

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Movimentação das opções de compra ou subscrição de ações

As movimentações decorrentes das operações de compra ou subscrição de ações, estão demonstradas a seguir:

	4º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano	Saldo final
Saldo em 31/12/2016	24.147	338.712	1.216.968	2.649.240	-	-	4.229.067
Outorgadas	-	-	-	-	2.181.456	-	2.181.456
Exercidas	(24.147)	(338.712)	(599.376)	(869.559)	-	-	(1.831.794)
Canceladas	-	-	(41.607)	(107.931)	(90.072)	-	(239.610)
Saldo em 31/12/2017	-	-	575.985	1.671.750	2.091.384	-	4.339.119
Outorgadas	-	-	-	-	-	1.524.825	1.524.825
Exercidas	-	-	(562.107)	(812.784)	(679.767)	-	(2.054.658)
Canceladas	-	-	(13.878)	(59.016)	(74.241)	(23.688)	(170.823)
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	799.950	1.337.376	1.501.137	3.638.463
Opções exercíveis em 2019	-	-	-	799.950	668.688	500.379	1.969.017
Opções exercíveis em 2020	-	-	-	-	668.688	500.379	1.169.067
Opções exercíveis em 2021	-	-	-	-	-	500.379	500.379
	-	-	-	799.950	1.337.376	1.501.137	3.638.463
Resultado das opções outorgadas, reconhecidas em 31/12/2017	(14)	(685)	(1.290)	(2.367)	(107)	-	(4.463)
Resultado das opções outorgadas, reconhecidas em 31/12/2018	-	-	(1.207)	(2.236)	(2.371)	(26)	(5.840)
Despesa com pessoal em 31/12/2017	-	(19)	(463)	(2.034)	(3.852)	-	(6.368)
Despesa com pessoal em 31/12/2018	-	-	(34)	(800)	(1.964)	(3.766)	(6.564)

21. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta de vendas	2.792.353	2.689.927	2.824.995	2.727.675
Mercado interno	2.210.508	2.170.180	2.211.515	2.172.640
Ajuste a valor presente – AVP	(43.516)	(66.091)	(43.516)	(66.091)
Mercado externo	628.443	567.823	660.078	603.111
Ajuste a valor presente – AVP	(7.648)	(4.420)	(7.648)	(4.420)
Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex	-	11.174	-	11.174
Reintegra	4.566	11.261	4.566	11.261
Devolução de vendas	(48.153)	(46.604)	(49.736)	(47.829)
Descontos financeiros	(103.909)	(100.063)	(106.261)	(103.082)
Impostos sobre as vendas	(456.194)	(447.286)	(457.352)	(448.492)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	158.411	156.650	158.484	156.792
INSS	(31.717)	(28.840)	(31.745)	(28.879)
FEF	(4.925)	(4.200)	(4.933)	(4.213)
	2.305.866	2.219.584	2.333.452	2.251.972

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento

O Grupo atua nos segmentos de: (i) produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e (ii) comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico.

O segmento de calçados, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. No julgamento da Administração, as operações da Companhia, não tem impacto significativo que requeiram divulgações adicionais.

Embora os calçados sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, os mesmos não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes, estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	2018		2017		2018	2017
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	2.166.992	14.088	2.104.089	13.997	2.167.999	2.105.580
Mercado externo	625.361	33.753	585.838	32.772	656.996	621.126
Móveis						
Mercado interno	-	-	-	-	-	969
	2.792.353	47.841	2.689.927	46.769	2.824.995	2.727.675

Os ativos não circulantes no exterior referem-se aos investimentos de suas controladas diretas e indiretas e representam aproximadamente 4% do total dos ativos não circulantes da Companhia. As informações financeiras resumidas destas controladas estão apresentadas na Nota 9.

As informações por segmento geográfico das vendas brutas de produtos no mercado externo, foram elaboradas a partir do país sede de origem da receita, conforme segue:

	Controladora	
	2018	2017
Brasil	603.693	562.902
Estados Unidos	39.344	41.696
Itália	9.454	13.302
Reino Unido	4.505	3.226
	656.996	621.126

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A classificação por natureza dos custos e despesas operacionais são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(535.646)	(511.376)	(536.226)	(513.286)
Custos com pessoal	(456.833)	(428.140)	(458.489)	(431.152)
Depreciação e amortização	(51.629)	(46.824)	(51.691)	(47.010)
Serviços de terceiros	(26.569)	(19.329)	(26.606)	(19.359)
Viagens e estadias	(3.270)	(3.529)	(3.286)	(3.530)
Energia elétrica	(25.022)	(22.377)	(25.254)	(22.617)
Outros custos	(125.331)	(112.213)	(125.776)	(114.262)
	<u>(1.224.300)</u>	<u>(1.143.788)</u>	<u>(1.227.328)</u>	<u>(1.151.216)</u>
Despesas com vendas				
Comissões	(118.151)	(117.031)	(119.639)	(118.914)
Frete	(113.144)	(102.766)	(115.971)	(104.920)
Licenciamentos	(51.777)	(49.245)	(51.777)	(49.245)
Publicidade e propaganda	(124.283)	(112.790)	(141.281)	(125.563)
Despesas com pessoal	(38.359)	(33.607)	(49.106)	(42.062)
Depreciação e amortização	(2.540)	(2.702)	(5.198)	(4.388)
Serviços de terceiros	(9.787)	(8.627)	(11.971)	(11.006)
Viagens e estadias	(6.559)	(6.153)	(7.019)	(6.488)
Convênios	(6.726)	(7.042)	(6.726)	(7.042)
Aluguéis	(3.047)	(2.927)	(19.071)	(16.239)
Outras despesas	(26.405)	(34.742)	(32.990)	(39.950)
	<u>(500.778)</u>	<u>(477.632)</u>	<u>(560.749)</u>	<u>(525.817)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(63.488)	(57.974)	(65.425)	(62.077)
Depreciação e amortização	(7.114)	(7.433)	(7.194)	(7.596)
Serviços de terceiros	(8.173)	(8.365)	(9.417)	(9.987)
Viagens e estadias	(1.078)	(1.397)	(1.094)	(1.423)
Despesas tributárias	(4.936)	(5.006)	(4.978)	(5.130)
Outras despesas	(3.994)	(4.794)	(4.515)	(5.130)
	<u>(88.783)</u>	<u>(84.969)</u>	<u>(92.623)</u>	<u>(91.343)</u>

24. Outras receitas e despesas operacionais

Em 2018, a Companhia contabilizou o valor de R\$15.247, sendo: (i) R\$9.960 reconhecido por decisão judicial com trânsito em julgado de processo tributário sobre o cálculo do crédito de empréstimos compulsórios; (ii) R\$2.009 decorrente do INSS aviso prévio indenizado; e (iii) R\$3.278 do INSS patronal referente reoneração MP 744/2017.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	2.109	2.225	2.110	2.225
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	62.052	29.976	62.052	29.976
Receitas de aplicações financeiras	134.852	168.850	135.499	169.812
Receitas com variação cambial	75.041	32.053	75.213	34.503
Ajustes a valor presente – AVP	53.808	72.967	53.808	72.967
Outras receitas financeiras	7.512	3.020	7.523	3.045
	335.374	309.091	336.205	312.528
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(81.856)	(19.808)	(81.856)	(19.808)
Despesas de financiamentos	(10.445)	(10.454)	(10.445)	(10.852)
Despesas com variação cambial	(73.621)	(30.326)	(74.008)	(31.240)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(6.918)	(8.270)	(6.949)	(8.346)
Outras despesas financeiras	(3.417)	(3.110)	(4.069)	(3.780)
	(176.257)	(71.968)	(177.327)	(74.026)
	159.117	237.123	158.878	238.502

26. Seguros

Para proteção de eventuais riscos operacionais, a Administração da Companhia contrata cobertura de seguros em valores suficientes para cobrir possíveis perdas, considerando a natureza de suas atividades e o risco envolvido de acordo com a orientação de seus consultores de seguros. As principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicado, conforme apólices de seguros:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação, danos elétricos e danos de movimentação de mercadorias e equipamentos estacionários e móveis.	R\$378.070
Lucro cessante	Cobertura de despesas fixas oriunda da folha de pagamento.	R\$33.500
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$5.250
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil, despesas médicas, busca e salvamento/emergência, aeronave substituta e danos pessoais.	U\$3.500
Veículos	Casco, responsabilidade civil terceiros contra danos materiais e corporais, e danos morais.	100% FIPE, R\$100 DM, R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U\$2.500 por embarque